

1 Ata da 52ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes
2 Mineiros do Baixo Paranaíba – PN3 realizada aos 12 dias do mês de setembro
3 do ano de 2018, às 09h na sala de reuniões da AMVAP – Avenida Antônio
4 Thomaz Ferreira Rezende nº 3180 – Uberlândia-MG. Estiveram presentes os
5 seguintes conselheiros titulares: Jean Fabrício Pavão Ramalho (PMMG);
6 Guilherme de Oliveira Bueno (IEF); Robson Rodrigues dos Santos (IGAM);
7 José Maria de Castro Júnior (SEMAD); Sebastião Marques Calixto (SEDA);
8 Ademar Franco Guimarães (EMATER); Elaine Aparecida Santos Oliveira (P.M.
9 Araporã); Sandro Domingues Parreira (P.M. Monte Alegre de Minas); Dionys
10 Fabrício Soares Franco (P.M. Canápolis); Maria Clara Machado Alessi Ferreira
11 (P.M. Uberlândia); Maria Martins Pedrosa (AMVAP); Thiago Alves do
12 Nascimento (FIEMG); Fabiana dos Santos Müller (Usina Coruripe); Carlos
13 Humberto Franco Machado (SAE/Ituiutaba); Anamaria Moya Rodrigues
14 (Hidrosal); Gustavo Bernardino Malacco da Silva (ANGÁ); Roberto Parente
15 Correia (ARPA/SV); Marisa Malfer de Moraes (OAB 44ª Subseção); Antônio
16 Giacomini Ribeiro (ABES); Omar Felipe de Lelis (CREA) e os conselheiros
17 suplentes: Cyntia Goulart Corrêa Bruno Ribeiro (IEF); Eduardo Siquieroli
18 (PCMG); Luiz Carlos Guerino (P.M. Araporã); Clarimério Mamede Ferreira
19 (COPASA); Eurípedes Luciano da Silva Júnior (FONASC); e os convidados
20 Breno Esteves Lasmar (CBH Paranaíba); Allan de Oliveira Mota
21 (GPLAN/IGAM) e Janahina Aparecida Borges do município Canápolis. O
22 presidente Gustavo iniciou a reunião cumprimentando a todos, conferiu o
23 quórum e deu as boas-vindas aos conselheiros que não puderam participar da
24 reunião de posse no dia 03/08/2018 e solicitou que todos fizessem uma rápida
25 apresentação a partir do próprio nome e a instituição que estavam
26 representando. Todos os conselheiros se apresentaram. Gustavo Malacco
27 pediu aos conselheiros que ao conversarem sobre os assuntos da pauta,
28 falassem primeiramente o próprio nome para facilitar a identificação na redação
29 da Ata. Em seguida passou a palavra ao Robson que deu as boas-vindas aos
30 conselheiros por assinaram o Termo de Posse naquele momento, devido à
31 ausência dos mesmos na reunião de posse, e os declarou empossados como
32 conselheiros do CBHPN3 na gestão 2018/2021. Robson disse que a pedido do
33 presidente Gustavo Malacco, o IGAM providenciaria um curso de capacitação
34 junto aos conselheiros e que poderiam contar como suporte na atuação do
35 comitê. Gustavo Malacco passou alguns informes referentes às reuniões que
36 ele e o Giacomini tiveram em Belo Horizonte com Danilo Cezar Torres Chaves
37 da Diretoria de Gestão e Apoio ao Sistema Estadual de gerenciamento de
38 Recursos Hídricos (DGAS) e com Deyvid Wavel Barreto Rosa da Gerência de
39 Instrumentos Econômicos de Gestão (GECON) e que dessas reuniões,
40 ajustaram que em uma data a ser marcada, o IGAM enviaria um profissional
41 dessas gerências para apresentar e explicar sobre os instrumentos econômicos
42 de Gestão. Informou que o Dr. Breno Esteves Lasmar, presidente do Comitê
43 Federal - CBH Paranaíba foi convidado para falar sobre a importância da
44 integração do CBHPN3 com o CBH Paranaíba com o objetivo de facilitar a

45 gestão a nível federal, pois o CBH Paranaíba contempla quatro regiões dos
46 recursos hídricos das bacias, as quais são MG, GO, DF e MS. Informou que
47 há um edital de chamamento público do IGAM, referente estruturação,
48 operacionalização e manutenção dos comitês e ressaltou que o IGAM dá um
49 suporte ao CBHPN3 quanto ao custeio do assessoramento administrativo e aos
50 custeios de viagens das entidades que não tem recurso financeiro para as
51 atividades do comitê. Destacou as entidades do segmento Sociedade Civil, e
52 salientou que para isso, os conselheiros devem solicitar o custeio via
53 administração do CBHPN3. Antônio Giacomini deu boas-vindas a todos e
54 pediu uma atenção especial ao Artigo 13 do Regimento Interno que informa
55 sobre presença e ausência nas reuniões, destacou que esse assunto mudou
56 substancialmente, exemplificou dizendo que a justificativa de ausência não
57 seria mais considerada para anuência de falta e que procuração para
58 substituição não seria mais válida. Leu o Artigo 13 e solicitou aos conselheiros
59 que ajustassem a presença de um deles, titular ou suplente, nas reuniões do
60 comitê, para a vaga não ficar prejudicada. Giacomini reforçou a importância do
61 Breno na reunião. A secretária Elaine cumprimentou a todos, reforçou a
62 importância da presença de todos os conselheiros nas reuniões e solicitou que
63 havendo interesse de solicitação ao IGAM para o custeio nas viagens, que
64 fizessem em tempo hábil. Leu o item 2 da pauta e convidou ao Allan da
65 Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos (GPLAN/IGAM) para
66 apresentar o Plano Diretor do CBH-PN3. Allan cumprimentou a todos e deu
67 início a apresentação do PARH – Plano de Ação da Unidade de Gestão Hídrica
68 Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba -, e solicitou aos conselheiros que
69 acessassem o conteúdo do PARH na íntegra através do *link* do PARH enviado
70 por e-mail aos conselheiros pela secretaria do CBHPN3 e em seguida
71 comentou os pontos essenciais para execução das ações prioritárias e sugeriu
72 alguns pontos de trabalho, sendo um deles, a ficha de implementação de cada
73 ação do Plano, que acompanha e avalia cada ação, pois contempla os
74 indicadores, objetivos, as metas, orçamento, fonte de recursos (implementação
75 da Cobrança e do Arranjo Institucional). Sugeriu que a Câmara Técnica ou
76 Grupo de Trabalho começassem a implementar o Plano. Salientou que o foco
77 de atuação é o saneamento devido às estatísticas da Agência Nacional de
78 Águas. Gustavo Malacco comentou sobre a importância em executar as ações
79 do PARH em parceria com os municípios, bem como a implementação da
80 cobrança para que haja melhores recursos na execução das ações do Plano.
81 Allan concordou com a fala do Malacco e salientou que o Plano é feito com as
82 Bacias Hidrográficas, mas são os municípios que devem implementá-lo e que
83 os todos os conselheiros e os municípios devem atuar efetivamente junto ao
84 CBHPN3. O conselheiro Roberto Parente ponderou as falas e questionou
85 dizendo que todos os municípios abrangidos da UPGRH PN3 devem ser
86 convidados a participarem das próximas reuniões mesmo que não tivessem
87 contemplados no conselho. Giacomini concordou e informou que os suplentes
88 também fossem indicados para a Câmara Técnica ou para os Grupos de

89 Trabalho e que os municípios podem indicar representantes para comporem a
90 CTIL. Salientou que o comitê e a CTIL devem ser bem estruturadas para um
91 bom desempenho da gestão. Questionou sobre as estratégias que devem
92 seguir para alcançar o objetivo do Plano. Roberto Parente observou que a
93 maioria das Prefeituras não mandam representantes por falta de recursos.
94 Gustavo falou que uma das tarefas do comitê é convidar os municípios a
95 participarem das reuniões, mesmo aqueles que não tenham assentos no
96 conselho, para que entendessem o trabalho do comitê nas Bacias, assim, os
97 trabalhos seriam descentralizados favorecendo as ações nas sub-bacias dos
98 territórios em torno do município, inclusive com definições de onde os recursos
99 seriam usados, orientados pelo PARH e salientou que a falta de recursos
100 impede esse avanço. Sandro perguntou quantas prefeituras tinham assentos
101 no segmento Poder Público Municipal e foi informado que são oito titulares e
102 oito suplentes. Continuou dizendo que em reunião do comitê na gestão
103 passada, tinha proposto a mobilização com todos os municípios abrangidos do
104 PN3 bem como reuniões com outros comitês para troca de experiências e que
105 fossem realizadas oficinas e palestras. Allan disse que a secretaria está
106 resgatando as atas anteriores e que nestas estariam registrados esses
107 apontamentos. Giacomini se apresentou também como membro do Conselho
108 Estadual de Recursos Hídricos, como representante do segmento Sociedade
109 Civil e disse que é tão importante a participação dos municípios no comitê, pois
110 as normas de definição dos mandatos seguem a vigência dos mandatos dos
111 prefeitos. Salientou que o CERH e o IGAM entendem que deve coincidir os
112 mandatos dos conselheiros com o mandato dos prefeitos, para que não ocorra
113 uma quebra ou interrupção de trabalho, mas que infelizmente a falta de recurso
114 fica a desejar quanto a uma mobilização mais intensa, porém existem formas
115 alternativas que facilitam essa mobilização. Anamaria disse que discorda
116 quanto à fala que as prefeituras não participam dos comitês por falta de
117 recurso, pois acredita que a maioria delas não se interessa pelo assunto que o
118 comitê abrange e que algumas fazem uma indicação política e muitas vezes os
119 indicados não possuem conhecimento técnico, por isso, alguns indicados não
120 se interessam nem em conhecer ou aprender sobre os assuntos referentes às
121 Bacias Hidrográficas. Salienta que o pensamento do Prefeito tem que mudar,
122 pois os assuntos que são discutidos no comitê são de grande importância para
123 os municípios. Robson falou que essa questão é um desafio de todos os
124 comitês e a participação dos municípios é fundamental, porque é no município
125 que as ações acontecem, principalmente quando se trata de saneamento.
126 Informou que o IGAM está concluindo um novo programa de comunicação e
127 capacitação com foco na sensibilização dos municípios. Disse que no processo
128 eleitoral do PN3, o IGAM mobilizou amplamente os municípios que abrangem a
129 Bacia e que o CBHPN3 tem 10 municípios representados no conselho, entre
130 titulares e suplentes. Salientou que cabe a todos os conselheiros do comitê o
131 estímulo junto aos atores da bacia dessa divulgação ou sensibilização. Falou
132 quanto à falta de recursos financeiros que alguns conselheiros têm para

133 participarem das reuniões e corroborou a fala inicial do Gustavo sobre o IGAM,
134 custear as despesas, mediante a solicitação do conselheiro ou da entidade.
135 Gustavo agradeceu à Maria Pedrosa pelo acolhimento ao comitê e informou
136 que após a reunião de posse, a diretoria se reuniu com a secretária executiva
137 da AMVAP e ajustaram intensificar essa mobilização já que a AMVAP tem
138 contato direto com os gestores municipais. Allan disse que conforme aumenta
139 a participação dos conselheiros no comitê, já se inicia a implementação do
140 Plano, pois ao receberem a convocação de reunião, os conselheiros priorizam
141 os assuntos mais importantes e podem mobilizar os gestores de seus
142 municípios a conhecerem o PARH. Elaine passou a palavra para o convidado
143 Breno, o qual cumprimentou a todos, agradeceu a oportunidade de estar
144 participando da reunião e iniciou o debate sobre as ações de integração do
145 CBHPN3 e CBH Paranaíba. Informou que o CBH Paranaíba foi criado com o
146 objetivo da integralização dos comitês afluentes, pois para se conseguir
147 efetivamente um trabalho dinâmico nas Bacias, há a necessidade de um
148 trabalho colaborativo devido à complexidade de investimentos nos assuntos
149 referentes aos rios. Falou que a preocupação do PN3 na integração com os
150 gestores municipais é exemplo da preocupação que o CBH Paranaíba tem em
151 integralizar com os comitês mineiros de bacias. Disse que pelos dados da
152 explanação do PARH pelo Allan, o plano do Paranaíba traz um programa de
153 investimentos numa ordem de 7 bilhões, portanto, não tem como os comitês
154 caminharem sozinhos, e destacou que desse investimentos, 92% são
155 destinados ao saneamento dos municípios e que não basta apenas entregar o
156 Plano sem uma colaboração dos gestores envolvidos. Informou que o CBH
157 Paranaíba tem uma proposta que será submetida à Câmara Técnica de
158 Planejamento Institucional, que é promover um programa permanente na Bacia
159 do Paranaíba de apoio aos municípios e a ideia é conseguir o apoio das
160 Associações, usar os arranjos técnicos que os comitês possuem e oferecer
161 uma assistência técnica aos municípios para que esses tenham a capacidade
162 de desenvolverem seus planejamentos e implementarem suas ações voltadas
163 para o saneamento, bem como auxiliar os gestores municipais como captar
164 recursos para financiamento e execução das ações. Disse que o CBH
165 Paranaíba está no segundo ano de implementação da cobrança pelo uso da
166 água e a estimativa de arrecadação estava bem abaixo do valor em caixa
167 devido à transferência de recurso e pagamentos, porém isso está relacionado à
168 questão de fluxo de caixa e não de inadimplência. Falou da qualidade do
169 Plano, porém ponderou que deve haver uma tranquilidade quanto a elaborar
170 um bom planejamento para alcançar os resultados em um prazo exequível.
171 Salientou que tem ações que o PN3 já pode começar a fazer com o apoio
172 técnico de todos os conselheiros. Disse que o CBH Paranaíba está planejando
173 em organizar um encontro das instituições de pesquisas de bacias para que
174 possam apresentar aos comitês quais as pesquisas que estão sendo
175 realizadas dentro dos centros acadêmicos e salienta que essa ação vai
176 melhorar, inclusive, nas pautas das reuniões, que ficarão mais atrativas e

177 poderão envolver outros atores. Informou que o Comitê do Rio das Velhas
178 mesmo estando em uma área metropolitana e ser um motivo atrativo, ao
179 consolidar a cobrança pelo uso da água, favoreceu muito ao apoio técnico aos
180 atores da bacia e aos municípios quanto a aportar recursos financeiros para
181 resolver questões das bacias, as disputas pela participação no comitê
182 aumentaram e as vagas são concorridas no processo de negociação e votação
183 bem mais acelerados, porque as pessoas passaram a identificar dentro do
184 comitê uma oportunidade de obter um apoio técnico, um financiamento ou
185 recurso muitas vezes não reembolsável, que possa auxiliar nas ações do
186 desenvolvimento municipal e das bacias. Informou que o comitê federal está
187 trabalhando muito na questão do fortalecimento para implementação das ações
188 da gestão dos comitês e que no final do ano 2017 aprovou uma deliberação de
189 apoio aos comitês afluentes e que após ter passado recentemente por uma
190 adequação, tem o objetivo de instrumentalizar os comitês para que estes
191 iniciem um trabalho efetivo nas bacias com ações prioritárias identificadas
192 pelos comitês com o objetivo de a bacia do Paranaíba alcance uma média de
193 desenvolvimento e aproxime os estados que estão na fase inicial com os mais
194 avançados. Salientou a importância em pensar na região do baixo Paranaíba
195 que tem a característica de desenvolvimento, de uso e ocupação do solo, a
196 característica própria da dinâmica econômica, o que leva o uso da água ser
197 muito intensificado, e que nessa região concentram-se fortemente segmentos
198 de uso da água, além da concorrência ou competitividade na gama de usuários
199 que geram grandes conflitos instaurados na bacia. Destacou os conflitos de
200 geração de energia, de navegação e que existe a necessidade de esses
201 assuntos serem discutidos, porém com bastante conhecimento técnico, apoio e
202 subsídio para tomada de decisões assertivas. Solicitou indicação de um
203 membro do PN3 para compor a Câmara Técnica de Integração do CBH
204 Paranaíba. Gustavo agradeceu ao Breno e falou sobre o cenário dos Comitês
205 do Paranaíba, CBHPN1, CBH Araguari e CBHPN3 e sobre os conflitos
206 instaurados, ressaltou que são assuntos que devem ser tratados numa mês de
207 negociação com um bom planejamento. Thiago falou da importância da
208 integração ditas nas falas anteriores e destacou a importância do cadastro do
209 usuário e conseqüentemente o recolhimento da cobrança, porém salientou que
210 nem sempre o recurso da cobrança é repassado como o esperado às bacias
211 com qualidade e isso causa frustração dos usuários e que muitas vezes os
212 usuários reclamam que legalmente não têm acesso aos recursos de projetos.
213 Salientou que há uma crise fiscal em que se encontra o Estado, pois este faz o
214 recolhimento dos recursos, mas não sabe administrá-los e devido a isso, o
215 usuário não visualiza retorno favorável. Observou que havendo um retorno
216 positivo aos usuários, estes não questionarão mais. Colocou-se à disposição
217 para trabalhar com todos os comitês, pois a FIEMG tem representação em
218 todos e tem uma visão geral dos acontecimentos da bacia. Salientou que todos
219 aprendem com todos, e com empenho, as soluções para os problemas serão
220 realizados. Breno explicou a questão da distribuição dos recursos da cobrança

221 e informou que no CBH Paranaíba ficou acordado que sessenta por cento do
222 arrecadado do Distrito Federal deveria ser investido no próprio Distrito Federal
223 e este identificou as ações prioritárias da bacia e destinaram os recursos.
224 Informou que na reunião da CTPI Câmara Técnica de Planejamento
225 Institucional do CBH Paranaíba, a proposta para a hierarquização e aplicação
226 dos recursos foi que os comitês indiquem previamente os projetos
227 recomendados às bacias para que o CBH Paranaíba possa aprovar a aplicação
228 dos recursos. A ideia é que os comitês avaliem a importância do trabalho e a
229 valorização dessa participação dentro do CBH Paranaíba, efetivando a
230 descentralização do trabalho. Elaine deu segmento à pauta e leu o quarto item
231 de assunto eleição dos membros da Câmara Técnica Institucional Legal
232 (mandato 2018-2019). Gustavo informou que o CBHPN3 possui um Regimento
233 Interno da CTIL aprovado em 08 de abril de 2010, conforme Deliberação
234 Normativa nº 05/2010. Falou sobre a importância da CTIL quanto as suas
235 atribuições, bem como a participação dos conselheiros e informou que o
236 CBHPN3 possui apenas uma câmara técnica para trabalhar com os assuntos
237 de outorga, institucional legal e planejamento, e esses assuntos serão levados
238 à plenária para deliberação final. Leu o artigo 4º e todos os seus incisos,
239 explicou cada um deles e salientou o item “D”, dizendo que a outorga será
240 apenas para empreendimentos de grande porte, conforme Deliberação
241 Normativa do IGAM. Gustavo leu o artigo 2º - da composição - e seus
242 parágrafos. Propôs um tempo de 10 a 15 minutos para que os segmentos se
243 reunissem e indicassem as entidades na composição da CTIL. Informou que
244 não haveria necessidade de a entidade que fosse escolhida, indicasse
245 obrigatoriamente a pessoa que estivesse presente, ou seja, a entidade poderia
246 indicar um nome externo na composição da câmara técnica, que os segmentos
247 poderiam indicar os técnicos sem que fossem representantes do Conselho.
248 Informou que os membros da Diretoria tiveram um entendimento de não
249 participarem da CTIL, para que o trabalho fique mais independente. A proposta
250 foi aceita por todos e então se reuniram. Após, Gustavo disse que concordaram
251 em dar um prazo de 15 dias para o envio oficial dos representantes à secretaria
252 do comitê e salientou que na primeira reunião da CTIL será eleito o
253 coordenador e relator. Informou que a Diretoria do CBHPN3 marcará a primeira
254 reunião da CTIL e depois o coordenador trabalha a agenda de reuniões com a
255 equipe. Gustavo solicitou que cada segmento indicasse as instituições. O
256 Poder Público Estadual indicou EMATER, IEF e PMMG; Poder Público
257 Municipal indicou as Prefeituras Municipais de Monte Alegre de Minas,
258 Uberlândia e Canápolis. O segmento Usuários de Recursos Hídricos indicou
259 FIEMG, Usina Coruripe e SAE/Ituiutaba, e o segmento Sociedade Civil indicou
260 OAB, CREA e FONASC. Gustavo leu o parágrafo 3º do artigo 2º do Regimento
261 Interno da CTIL e informou que poderiam indicar suplentes. Giacomini
262 esclareceu que a suplência tem que ser do mesmo segmento. O Poder Público
263 Municipal indicou como suplente a Prefeitura de Cachoeira Dourada; o
264 segmento Usuários de Recursos Hídricos indicou COPASA. Através de uma

265 sugestão do Thiago, Gustavo disse que a secretaria do comitê enviará um e-
266 mail garantindo os indicados eleitos e informar as vagas de suplência
267 existentes e que os conselheiros teriam um prazo de 7 dias para indicarem os
268 representantes. Disse que na próxima reunião essa decisão será ratificada.
269 Informaram que o município de Cachoeira Dourada não estava representado
270 naquele momento, então Gustavo informou que a secretaria do CBHPN3
271 enviaria um e-mail com a solicitação da indicação. Gustavo confirmou a
272 suplência da COPASA para o titular SAE/Ituiutaba. Gustavo perguntou ao
273 Roberto Parente se a ARPA teria interesse na suplência no segmento
274 Sociedade Civil e obteve uma resposta positiva para a suplência da FONASC.
275 Gustavo disse que se os nomes indicados forem em maior número do que as
276 vagas, a escolha será feita em plenária posterior para deliberação. Elaine leu o
277 5º assunto de pauta sobre a recomposição da vaga da sociedade civil em
278 consequência da desistência da ONG Caiapônia. Gustavo informou que o
279 CBHPN3 foi oficialmente informado pelo IGAM da renúncia da Organização da
280 Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP -, intitulada Caiapônia Instituto
281 de Saneamento Ambiental - CISAM - e que na reunião de posse a
282 representante da Caiapônia, Cristina Garvil, declarou pessoalmente a renúncia
283 das cadeiras no conselho do CBHPN3 na gestão 2018/2021. Gustavo informou
284 que no Regimento Interno Art. 8 §3º, está registrada a regra referente a essa
285 vacância, e leu na íntegra. Gustavo informou que a cadeira de titularidade e
286 suplência que estão vagas poderão ser ocupadas pelas ONG's FONASC ou a
287 Associação Plataforma Ituiutaba Lixo Zero e que as duas entidades foram
288 consultadas previamente no sentido de participarem da reunião para tomada
289 de decisão da plenária e que a secretaria do CBHPN3 recebeu um e-mail da
290 Associação Plataforma Ituiutaba Lixo Zero informando que não teria interesse
291 em compor ou ocupar as vagas, e, portanto, questionou à FONASC o
292 interesse. Eurípedes Luciano respondeu que teria interesse e Gustavo passou
293 a aprovação à plenária. Por unanimidade ficou decidido que a instituição
294 FONASC ocupará as vagas de titularidade e suplência em substituição da
295 instituição que renunciou, e a ANGÁ substituirá a cadeira de suplência em
296 substituição da FONASC. Elaine leu o item 6 de pauta “Indicação para
297 composição da Câmara Técnica de Integração – CBH Paranaíba”. Gustavo
298 informou que a Diretoria entende que na CTI CBH Paranaíba a representação
299 do comitê deve ser composta pelos membros da Diretoria devido ao trâmite
300 mais alinhado e que devido a um prazo para resposta à solicitação de
301 representação na CTI em pauta, os nomes indicados foram Gustavo Malacco
302 na titularidade e Antônio Giacomini na suplência e solicitou à Plenária que
303 deliberassem sobre essa decisão. Thiago falou que se houvesse alguém com
304 interesse em participar, poderia se candidatar naquele momento. Gustavo
305 levou à plenária essa questão. Ninguém se manifestou. A plenária aprovou por
306 unanimidade a indicação dos dois nomes da Diretoria do CBHPN3 em
307 representar a composição da CTI do CBH Paranaíba. Elaine leu o item 7 de
308 pauta “Calendário reuniões do CBH-PN3 (2018)”. Gustavo informou que teriam

309 antecipado a reunião para o dia 12 de setembro devido a uma demanda por
310 parte do IGAM/SUPRAM, pois haveria a possibilidade de recebimento de
311 processos de outorga para empreendimentos de grande porte, mas ainda não
312 foi encaminhado ao comitê. Salientou que a reunião foi proveitosa para a
313 eleição da CTIL e caso os processos de outorga sejam enviados, a CTIL terá o
314 prazo exigido de em 60 dias emitir o parecer técnico e aprovar em plenária, ao
315 contrário, o processo segue sem o parecer. Gustavo comentou sobre as datas
316 propostas que foram enviadas junto à convocação, que seriam 09/10 e 04/12,
317 mas salientou que a data de 09 de outubro foi proposta com o intuito de
318 acelerar a questão dos assuntos de outorgas, porém não havendo processo,
319 propôs adiar para novembro e que em novembro o IGAM manifestou a
320 possibilidade em ministrar o curso de capacitação aos conselheiros. Gustavo
321 propôs à Plenária que deliberasse sobre as datas para as próximas reuniões.
322 Giacomini questionou aos conselheiros quais dias da semana seriam mais
323 adequados para que todos participassem. Após algumas considerações sobre
324 horários, dias da semana, deslocamento dos conselheiros e compatibilidade de
325 horários das reuniões da CTIL e do conselho, a plenária aprovou por
326 unanimidade as datas e horários 06/11/2018 e 04/12/2018 às 8h:30min, às
327 terças-feiras, para as próximas reuniões do CBHPN3. As reuniões da CTIL
328 serão marcadas pela coordenação eleita e havendo processos para a CTIL
329 elaborar um parecer, a reunião deverá ser no mesmo dia da reunião do comitê.
330 Elaine leu o último item de pauta "Assuntos Gerais". Thiago informou que o
331 Governo de Minas Gerais vai iniciar o FAPI – Fiscalização Ambiental
332 Preventiva na Indústria e a FIEMG trabalha em parceria para a efetivação
333 dessa fiscalização com o objetivo que as indústrias fiquem regularizadas
334 quanto às leis ambientais. Informou também que a FIEMG iniciará o Programa
335 Minas Sustentável, criado para ajudar a indústria mineira a adotar processos
336 produtivos mais sustentáveis, que produza com mais qualidade, respeitando o
337 meio ambiente e apoiando o desenvolvimento social, pois oferece um amplo
338 mapeamento de impactos ambientais e sociais, consultorias para regularização
339 ambiental e ecoeficiência, capacitações e ações educativas. Guilherme
340 informou que dia 05 de setembro foi publicado no Diário do Executivo o Edital
341 de Convocação IEF/RVSERTP Nº 02/2018 para o Conselho Consultivo do
342 Refúgio de Vida Silvestre Estadual dos Rios Tijuco e da Prata com as datas
343 dos trâmites e salientou a importância do CBHPN3 indicar representante junto
344 a esse Conselho, bem como a divulgar o edital. Informou também o site do IEF
345 para acesso ao edital. Gustavo disse ser importante a iniciativa da FIEMG
346 quanto ao FAPI, bem como o trabalho do IEF e solicitou que o Guilherme
347 encaminhe o edital para o comitê a fim de divulgá-lo para as Prefeituras.
348 Gustavo disse aos conselheiros que sugerissem assuntos de pautas e que os
349 encaminhassem à secretaria do comitê e também experiências locais. Informou
350 que na semana posterior à dessa reunião, acontecerá o Fórum Mineiro dos
351 Comitês de Bacias Hidrográficas e que todos os 36 comitês de Minas Gerais
352 são convidados a participarem, porém quem não tem recurso pela cobrança do

353 uso da água para o custeio da participação, o IGAM por meio do recurso do
354 FHIDRO – FUNDO DE RECURSOS HÍDRICOS, pode indicar membros para
355 participarem da reunião do Fórum, na qual provavelmente participarão os
356 candidatos ao governo de Minas Gerais para uma exposição e debate dentro
357 do programa de governo de cada um deles sobre recursos hídricos. Informou
358 que do comitê dois membros da Diretoria participarão do Fórum, sendo ele
359 próprio e Giacomini. Disse que irão se reunir com o IGAM para ver sobre essa
360 demanda de custeio dos conselheiros nas participações nas atividades,
361 observando um limite de pessoas para esse feito com o recurso do FHIDRO.
362 Gustavo falou que não tem problema caso mais conselheiros queiram participar
363 com recursos próprios ou das instituições que representavam. Anamaria disse
364 que há um grupo com os conselheiros no aplicativo *whatsapp* que o presidente
365 anterior tinha feito, porém o administrativo do comitê informou que o grupo não
366 estava atualizado e que alguns membros não mais eram conselheiros na atual
367 gestão e que, portanto, deveriam formar outro grupo. Anamaria salientou que
368 informações importantes ligados ao comitê PN3, meio ambiente e recursos
369 hídricos podem ser divulgadas pelo grupo. Divulgou que em Cacheira Dourada
370 existe um grupo de trabalho em piscicultura e com vários parceiros objetivam
371 desenvolver um polo no Paranaíba, e que desenvolvem vários projetos.
372 Informou que acontecerão vários cursos gratuitos no sindicato rural de
373 Capinópolis por quatro dias e o projeto piloto já possui as licenças ambientais
374 do Estado de Minas Gerais e está sendo tramitado na Secretaria Especial de
375 Aquicultura e Pesca – SEAP, salientando que não foi fácil ter a autorização
376 para o trabalho de aquicultura no rio Paranaíba. Informou que o grupo vai se
377 reunir com as instituições competentes que fiscalizam esse tipo de trabalho e
378 que a Agência Nacional de Águas é que dará a posse definitiva para o uso da
379 água para o desenvolvimento do projeto. Disse que enviará todas as
380 informações sobre os cursos para a secretaria do comitê, objetivando a
381 divulgação. Giacomini disse que o grupo que será criado no aplicativo terá que
382 se ater unicamente aos assuntos relativos ao comitê e que assuntos político-
383 partidários, religião, futebol e todos os outros não relacionados à água, meio
384 ambiente, recursos hídricos e afins não poderão ser postados. Gustavo
385 orientou ao administrativo do comitê em criar o grupo da gestão atual. Sandro
386 questionou quais eram as despesas financeiras do comitê e Gustavo disse que
387 há uma despesa da contratação do administrativo e os custeios nas
388 participações de conselheiros nas atividades que o comitê participa com
389 recurso do FHIDRO. Gustavo informou que está em andamento o edital de
390 Chamamento Público para recebimento de propostas de Organizações da
391 Sociedade Civil - OSC, conforme descrição no inciso I, do art. 2º da Lei Federal
392 nº 13.019/2014, visando celebração de Termo de Colaboração para
393 estruturação, operacionalização e manutenção das atividades dos Comitês de
394 Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais que ainda não possuem
395 cobrança pelo uso da água implementada. Houve um questionamento quanto a
396 dispensar a OSC caso a plenária aprove a cobrança pelo uso da água e

